

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PATRÍCIA AGUIAR DE FARIAS

**REVITALIZAÇÃO DO PARQUE VERDE: UMA PROPOSTA DE HOSPITALIDADE
PÚBLICA PARA ARROIO GRANDE/RS**

JAGUARÃO

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

PATRÍCIA AGUIAR DE FARIAS

**REVITALIZAÇÃO DO PARQUE VERDE: UMA PROPOSTA DE HOSPITALIDADE
PÚBLICA PARA ARROIO GRANDE/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnóloga em Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha

JAGUARÃO

2021

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

d233r de Farias, Patrícia Aguiar
Revitalização do Parque Verde: Uma proposta de
hospitalidade pública para Arroio Grande/RS / Patrícia Aguiar
de Farias.
45 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2021.
"Orientação: Alessandra Buriol Farinha".

1. Turismo. 2. Hospitalidade . 3. Lazer. 4. Parque Verde.
5. Arroio Grande. I. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

PATRICIA AGUIAR DE FARIAS

REVITALIZAÇÃO DO PARQUE VERDE: UMA PROPOSTA DE HOSPITALIDADE PÚBLICA PARA ARROIO GRANDE/RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnóloga em Gestão de Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 24 de setembro de 2021.

Banca examinadora:

Profa. Dra. Alessandra Buriol Farinha

Orientadora

UNIPAMPA

Profa. Ms. Juliana Rose Jasper

UNIPAMPA

Prof. Ms. Alexandre Caldeirão Carvalho

UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por ALEXANDRE CALDEIRAO CARVALHO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 16/10/2021, às 15:11, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por ALESSANDRA BURIOL FARINHA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 03/11/2021, às 15:40, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por JULIANA ROSE JASPER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 05/11/2021, às 22:14, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0633333 e o código CRC 35EE4E34.

Unipampa – Campus Jaguarão
Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
Telefones: (51) 3261-4269, (51) 3240-3430

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pela dádiva da vida e por me permitir viver este momento, a caminhada foi longa e árdua em muitos momentos me deparei a ponto de desistir, mas minha fé e minha vontade de vencer foram maiores.

Agradeço aos meus professores por todos os ensinamentos e conhecimentos passados durante o curso e em especial a Prof.^a Alessandra ao qual embarcou nessa jornada comigo como minha orientadora, por ter acreditado nos meus ideais e me auxiliar na criação do meu projeto. Minha eterna gratidão!

Agradeço a minha família e amigos que de alguma forma ajudaram para que este momento acontecesse em especial a minha mãe Mara Rosane, por todo apoio e incentivo, ao qual dedico o tão sonhado canudo a ela, a pessoa que acredita em meus sonhos e me motiva seguir em frente.

Agradeço ao meu companheiro Átila que esteve todo tempo do meu lado me apoiando e incentivando para finalizar meu projeto, todo apoio neste momento foi de grande importância para mim.

Agradeço a minha tia Adriana que me auxiliou na divulgação do questionário compartilhando com seus amigos, familiares e colegas de serviço além de todo apoio e incentivo dado durante essa jornada.

Gratidão por tudo. Amo vocês!

“O mundo está nas mãos daqueles que têm a coragem de sonhar e correr o risco de viver seus sonhos”. Paulo Coelho

RESUMO

O objeto de estudo deste Projeto Aplicado é o Parque Verde Municipal, que fica localizado na Rua Leonel Fagundes, bairro Vidal, na região norte do município de Arroio Grande, ao sul do Rio Grande do Sul. O objetivo deste projeto é propor alternativas de lazer e hospitalidade pública ao Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer. Para a realização deste projeto, primeiramente foi feita pesquisa bibliográfica sobre lazer, hospitalidade pública, sustentabilidade social, realização de visitas ao local para saber como a comunidade o utilizava o mesmo, efetuar um levantamento de dados com a criação de questionário pela ferramenta Google Forms publicados em diversas redes sociais, alcançando amigos e familiares, além de outros indivíduos, buscando identificar as suas sugestões de melhorias de atividades de lazer que podem ser realizadas neste espaço, foi necessário entrar em contato com as secretarias do município e com o ex-gestor Sr. Jorge Luiz Cardozo a fim de obter informações a respeito do parque. Foi identificado que a comunidade utiliza o parque de diferentes formas e que seria importante a intervenção para a qualificação desse espaço. Reiterou-se a importância de espaços públicos de lazer e hospitalidade pública para o bem estar da comunidade e para incentivar a interação e o turismo no município.

Palavras-Chaves: Parque Verde. Arroio Grande. Lazer. Hospitalidade pública.

RESUMEN

El objeto de estudio de este Proyecto Aplicado es el Parque Verde Municipal, que se ubica en la Rúa Leonel Fagundes, barrio Vidal, en la región norte del municipio de Arroio Grande, al sur de Rio Grande do Sul. El objetivo de este proyecto es proponer alternativas de ocio y hospitalidad pública al Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer. Para llevar a cabo este proyecto se realizó una investigación bibliográfica sobre ocio, hospitalidad pública, sostenibilidad social, visitas al sitio para conocer cómo lo utilizaba la comunidad, para realizar una encuesta de datos con la creación de un cuestionario por parte de la herramienta Google Forms publicada en diversas redes sociales, llegando a amigos y familiares, así como a otras personas, buscando identificar sus sugerencias de mejora en las actividades de ocio que se pueden realizar en este espacio, fue necesario contactar con las secretarías municipales y las primeras. Gerente Sr. Jorge Luiz Cardozo con el fin de obtener información sobre el parque. Se identificó que la comunidad utiliza el parque de diferentes formas y que sería importante la intervención para la habilitación de este espacio. Se reiteró la importancia de los espacios públicos para el esparcimiento y la hospitalidad pública para el bienestar de la comunidad y para fomentar la interacción y el turismo en el municipio.

Palabras clave: Green Park. Arroio Grande. Ocio. Hospitalidad pública.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
1.1 OBJETIVOS.....	14
1.2 JUSTIFICATIVA	14
1.3 METODOLOGIA	16
2. CONTEXTUALIZAÇÃO	18
3. LAZER E HOSPITALIDADE EM PERSPECTIVA: REFLEXÕES TEÓRICAS	22
3.1 O SURGIMENTO DO LAZER E SEU PAPEL NA VIDA HUMANA.....	23
3.2 HOSPITALIDADE PÚBLICA EM PARQUES URBANOS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	27
4. PROJETO LAZERE HOSPITALIDADE PÚBLICA NO PARQUE VERDE DE ARROIO GRANDE RS	28
4.1 RESULTADOS DA PESQUISA: O OLHAR DO AUTÓCTONE SOBRE O PARQUE VERDE	30
4.2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DO PARQUE VERDE MUNICIPAL JARBAS INEU SCHERER	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
6. REFERÊNCIAS:	42
7. APÊNDICE	45

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização de Arroio Grande, RS.....	12
Figura 2: Detalhes do Parque Verde Municipal	13
Figura 3: Detalhes do Parque Verde Municipal	13
Figura 4: Mapa de Arroio Grande destacando os limites territoriais.	18
Figura 5: Ponte de Mauá.....	19
Figura 6: Farol da Ponta Alegre – Construção que resiste ao tempo.	20
Figura 7: Balneário Praia do Pontal – Borda de acesso a Lagoa Mirim.....	20
Figura 8: Reserva Biológica do Mato Grande – Árvore símbolo da Reserva, a Figueira.	21
Figura 9: Santa Isabel – Imagem aérea da vila dos pescadores, juntamente com o Canal São Gonçalo.	21
Figura 10: Mapa de localização do Parque Verde Municipal de Arroio Grande.	28
Figura 11 Avaliação do Parque Verde junto ao Google.....	29
Figura 12: Projeto de melhorias junto ao Parque Verde de Arroio Grande.	35
Figura 13: O Parque El Jaguel - Punta Del Leste.....	37
Figura 14: O Parque El Jaguel - Punta Del Leste.....	37
Figura 15: O Parque El Jaguel-Punta Del Leste.....	38
Figura 16: O Parque El Jaguel - Punta Del Leste.....	38
Figura 17: O Parque El Jaguel - Punta Del Leste.....	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Parque Verde e atividades praticadas no local.	30
Gráfico 2: Definições da importância dos lugares públicos com área de lazer.	31
Gráfico 3: Modelos de atividades e programações de Lazer	32
Gráfico 4: Melhorias de infraestrutura no Parque Verde.....	33

1. INTRODUÇÃO

O lazer tornou-se essencial na vida humana, além de ser um direito de todos está diretamente ligado a prazer, ou seja, um momento que causa felicidade, sensação ou emoção agradável. É fundamental que os centros urbanos disponham de espaços públicos de lazer de qualidade, adequados para uso e com infraestrutura para atender tanto a comunidade autóctones quanto turistas e/ou visitantes. Estes espaços representam qualidade de vida para os membros da comunidade, de quaisquer faixas etárias. O lazer é algo que fazemos que nos dê prazer, alegria, motivação, que se opõe a rotina de trabalho, ou de estudos ou qualquer atividade.

O objeto de estudo deste Projeto Aplicado é o Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer, que localiza-se à Rua Leonel Fagundes, bairro Vidal, na região norte do município de Arroio Grande, ao sul do Rio Grande do Sul. A localização de Arroio Grande no estado encontra-se na Figura 01:



Figura 1: Mapa de localização de Arroio Grande, RS.

Fonte: Wikipédia.

O parque foi inaugurado na administração entre os anos de 2005 a 2012, pelo prefeito Jorge Luiz Cardozo, o qual percebeu a necessidade da criação de um parque com área verde pública, pois a cidade contava apenas com o Parque Guilhermino

Dutra, o qual é uma área privada. O lugar foi nomeado como Parque Verde Municipal Jarbas I. Scherer, uma homenagem ao Sr. Jarbas Ineu Scherer, um cidadão considerado importante em Arroio Grande por ter sido um colaborador na política e empresário de destaque na cidade.

Ao longo do projeto, pretende-se propor alternativas de lazer e hospitalidade pública para ao Parque Verde, entendendo que o espaço é de grande importância para a comunidade arroio-grandense. Entende-se que, assim as pessoas poderiam praticar atividades físicas ao ar livre e reuniões um lugar de lazer, ocupando o espaço de forma saudável e sustentável. Atualmente, o Parque Verde encontra-se em situação precária com alguns bens depredados e com animais no local conforme pode ser visto na Figura 02 e 03:



Figura 2: Detalhes do Parque Verde Municipal
Fonte: Arquivo pessoal da autora



Figura 3: Detalhes do Parque Verde Municipal
Fonte: Arquivo pessoal da autora

A gestão atual do município atual propõe melhorias ao local, limpeza, cultivo de palmeiras, infraestrutura, instalação de bancos, e tem como objetivo futuro implantar sanitários e instalar uma cerca ao redor do parque que impeça os animais de acessarem o local. O governo atual tem como inspiração o Parque da Redenção da cidade de Porto Alegre o qual tem para seus usuários e moradores, afirmam em uma entrevista ao qual apresentam seus projetos políticos, que se encontra disponível para acesso em uma página pública da rede social Facebook chamada “Progressistas em Arroio Grande”.

1.1 OBJETIVOS

O presente projeto tem como objetivo propor alternativas de lazer e hospitalidade pública ao Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer, localizado na cidade de Arroio Grande – RS.

Objetivos Específicos

- Indicar melhorias de infraestrutura para o parque.
- Levantar informações históricas sobre o parque.
- Investigar sobre a opinião da comunidade local em relação ao parque.
- Propor opções de lazer para a comunidade e frequentadores do local.
- Incentivar a prática do lazer e de atividades físicas.

1.2 JUSTIFICATIVA

A ideia para a elaboração deste projeto surgiu a partir da realização de um trabalho junto à disciplina de Hospitalidade e Lazer, ministrada pela profa. Alessandra Buriol Farinha, no qual era necessário escolher um local público ou privado para criação de um projeto de Hospitalidade e Lazer. Assim, o local escolhido foi o Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer, um local próximo da minha residência e que me motivou a contemplar com outro “olhar” e identificar o estado de conservação e as possibilidades para este parque.

Esse trabalho instigou a minha vontade de aproveitar o momento de escrever o Projeto Aplicado para elaborar um plano de melhorias para o Parque. Através de observação de campo entre os meses de Junho a Julho em contato com amigos e vizinhos, foi visto que os moradores dos arredores do Parque Municipal se deslocavam para outros lugares da cidade para ter momentos de lazer, de recreação, de descanso, mesmo estando próximos ao Parque Verde. Isso demonstra que o mesmo necessita de um planejamento, organização e preservação tanto do poder público quanto da comunidade.

Como graduanda do curso de Gestão de Turismo me sinto no dever de colocar em prática os ensinamentos e aprendizados que adquiri ao longo do curso em prol da minha cidade e as pessoas que nela habitam, contribuindo com o crescimento e o desenvolvimento turísticos, criando uma proposta de melhorias para o Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer, que tem como objetivos tornar o local um ambiente agradável, com infraestrutura adequada às necessidades da comunidade, trazendo opções de lazer para seus frequentadores do mesmo, além de incentivar a prática do lazer e de atividades físicas.

Minha justificativa também está ligada a compreensão dos direitos humanos, pois o lazer é uma necessidade da vida humana, além de ser um direito de todos, pois vivemos a rotina do dia a dia que em diversos momentos é extremamente exaustiva e também no momento atual nos encontramos em um momento pandêmico¹ o qual tem restringindo o acesso aos locais e as atividade de lazer principalmente em lugares públicos. Por conta disso o índice de problemas de saúde, depressão e ansiedade têm aumentado como aponta o estudo publicado no site Nossa Saúde, realizado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UEFJ) que revelou um aumento de 90% nos casos de depressão. Já o número de pessoas com crises de ansiedade e sintomas de estresse agudo praticamente dobrou entre março e abril de 2020.

Observando contexto atual, ressaltam-se a importância de lugares públicos de lazer como os parques com áreas verdes, pois assim as pessoas podem estar em contato com a natureza, além desse contato proporcionar benefícios importantes para a saúde mental e corporal, como a diminuição dos riscos de doenças cardíacas, alívio

¹Desde o mês de março de 2020 a COVID 19 acometeu o mundo e parou a rotina de todos. Segundo um levantamento de dados da OMS há cerca de 225.680.357 casos confirmados de COVID-19, incluindo 4.644.740 mortes até a atualidade no mundo. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>> Acesso em: 15 Set, 2021.

de ansiedade e estresse e melhora na auto estima. Nesse sentido também se pode justificar a importância deste trabalho como forma de incentivo ao contato das pessoas com o meio ambiente, o respeito com a natureza, a observação da fauna, dentre outros.

Desta forma, uma reestruturação do Parque Verde pode proporcionar momentos de lazer e tranquilidade para realização de atividades físicas, yoga, ciclismo, encontrar com amigos e familiares, ler um livro, entre tantas outras atividades prazerosas que diminui os riscos de problemas de saúde e aumenta a sensação de felicidade.

Como vizinha do parque, tenho o hábito de frequentar o mesmo que utilizo para a prática de atividades físicas como a caminhada, jogo vôlei com as amigas aos finais de semana e em dias quentes costumo ir na parte da tarde ao parque para fazer piquenique com meus sobrinhos. Posso afirmar que sentimos a falta de infraestrutura básica como a colocação de lixeiras, banheiro ou sanitário, cercas ao redor do parque para evitar o trânsito de animais, praça infantil entre outros itens.

1.3 METODOLOGIA

Para a realização deste projeto, primeiramente foi feita uma pesquisa bibliográfica sobre lazer, hospitalidade pública, sustentabilidade social. Para abordar a importância da hospitalidade, lazer e hospitalidade pública foram utilizados alguns conceitos dos seguintes autores Dumazedier (1973-2000), Barbosa (2011), Pereira (2009), Marcelinno (1995), Santos (1992), Santini (2003), Sobarzo (2004), Custódio (2006), Grinover (2009), Camargo (2014) Gotman (2007), Coriolano e Vasconcelos (2014), Cavallini e Zacharias (1994), Lossio e Pereira (2007).

Ao longo do projeto entre os meses de Junho e Julho de 2021 foram realizadas observações no local, em diferentes horários e dias da semana, para identificar como as pessoas da comunidade costumam utilizar o Parque Verde. Logo após essa observação, foi elaborado um questionário para moradores do município, buscando identificar quais são as sugestões de melhoria, atividades de lazer que podem ser realizadas neste espaço, etc. O questionário (disponível no Apêndice) foi elaborado e compartilhado utilizando a ferramenta Google Forms e publicado em diversas redes sociais, alcançando amigos e familiares, além de outros indivíduos.

O questionário contém quatro perguntas discursivas com possibilidade de respostas em parágrafo, com propósito de investigar sobre o objeto de estudo e escutar a comunidade dentro das possibilidades. O questionário, segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”. Obtivemos 55 respostas entre os meses de Julho e Agosto do corrente ano. As respostas obtidas foram analisadas e utilizadas como referência para a elaboração do projeto com propostas de melhorias no Parque Verde.

No decorrer da pesquisa foi feita pesquisa junto às secretarias municipais da cidade para obter mais informações e dados históricos a respeito do objeto de estudo, contatamos a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo onde a pesquisadora foi muito bem recebida por ambas as equipes, porém não obteve respostas às suas inquietações como, por exemplo, de saber o porquê de o parque ter recebido o nome do Sr.Jarbas Ineu Scherer², qual a relevância do Sr.Jarbas para a comunidade, infelizmente não foram encontrados registros com essas informações.

Foi possível entrar em contato com o ex-prefeito municipal Sr.Jorge Luiz Cardozo que esteve no cargo de prefeito da cidade de Arroio Grande entre os anos 2005 e 2012, período em que ocorreu a criação do Parque Verde, este contato ocorreu no dia 18 de Agosto do corrente ano às 20h03min de forma virtual através de áudio pelo aplicativo whatsapp. Nesta entrevista aberta se conseguiu esclarecer algumas inquietações da pesquisadora.

A partir dessa metodologia, foi construída uma proposta de lazer e hospitalidade pública para o Parque Verde, observando exemplos de parques públicos e considerando os resultados da pesquisa feita com a comunidade.

²O lugar foi nomeado como Parque Verde Municipal Jarbas I. Scherer, a qual fez a homenagem ao Sr. Jarbas Ineu Scherer, um cidadão considerado importante em Arroio Grande por ter sido um colaborador na política e empresário de destaque na cidade segundo o depoimento do Sr.Jorge Luiz Cardoso, ex-gestor municipal do município de Arroio Grande.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

Esse capítulo busca apresentar brevemente as características geográficas e topográficas de Arroio Grande, bem como destacar alguns lugares que podem ser considerados importantes como pontos turísticos, lugares de lazer e cultura do município. Arroio Grande é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul, conhecido como “Cidade Simpatia”, pois supostamente o município é alegre e hospitaleiro. O município possui uma área territorial de 2.518,480km² que se encontra situado no micro região da Lagoa Mirim, na região Sul do Rio Grande do Sul.

O município faz divisa com as cidades do Capão do Leão, Herval, Jaguarão, Pedro Osório e Rio Grande e subdividido entre três subdistrito, distrito de Mauá, Santa Isabel e a das Pedreiras (IBGE, 2016). Os dados do último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) apontam que a população está estimada em 18.935 habitantes. A base da economia do município está em atividades do setor primário, com lavouras de arroz e soja. Na pecuária destaca-se a criação de bovinos de corte, sendo também, feita em menores proporções a criação de ovinos, bovinos de leite, equinos e suínos. A figura 04 apresenta os distritos da cidade de Arroio Grande delimitados na cor vermelha.

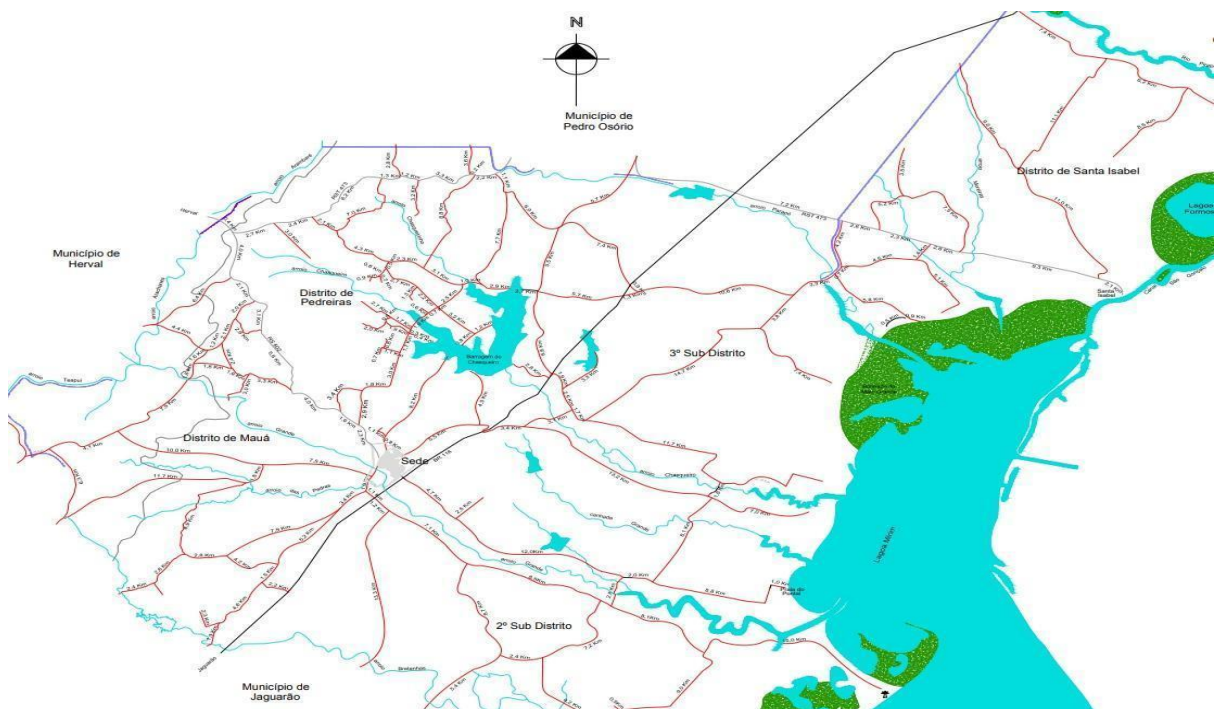


Figura 4: Mapa de Arroio Grande destacando os limites territoriais.

Fonte: Site Prefeitura Municipal de Arroio Grande.

No mapa da Figura 04, podemos observar as localidades e distritos do município de Arroio Grande, iniciando pelo canto superior esquerdo do mapa: Encontra-se o distrito das Pedreiras que pelo próprio nome já define como é a região, relevo montanhoso. Segundo os principais pontos turísticos de Arroio Grande, percebemos que a região tem muito a oferecer aos seus turistas. Aqui, o homem trabalha sobre a natureza, extrai as pedras para construção, calcário para uso na agricultura, entre outros, tendo seus limites com o Município de Herval pelo Oeste da região, ao Norte Município de Pedro Osório leste com a Barragem do Chasqueiro.

Um pouco mais ao sul, se encontra o Distrito da Mauá, onde se encontram os principais pontos turísticos de Arroio Grande, região de relevos suaves e com muita natureza com baixa interferência do homem, lá encontramos a Laje de Pedra que começou a ser visitada há pouco tempo, pois encontra-se em uma área privada. A laje é uma grande parte de rocha que fica exposta para fora do solo. A Estação Mauá, uma antiga estação ferroviária de embarque e desembarque de passageiros nos dias de hoje restam apenas ruínas. A Ponte de Mauá, antigamente junto com a estação fazia parte da linha do trem que ligava a serra a cidade de Jagurão. Lugar fascinante para quem busca por natureza e turismo de aventura.



Figura 5: Ponte de Mauá.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Arroio Grande

No Sudeste do Distrito Mauá, encontramos o 2º Subdistrito, onde ficam localizados os relevos planos (várzea), principal área de plantação de arroz, como ponto turístico há o Farol da Ponta Alegre junto à Lagoa Mirim. Lá também onde fica

situado o Balneário do Pontal, onde se localiza a famosa “Prainha” onde é possível banhar se com as águas da Lagoa Mirim.



Figura 6: Farol da Ponta Alegre – Construção que resiste ao tempo.

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Arroio Grande



Figura 7: Balneário Praia do Pontal – Borda de acesso a Lagoa Mirim.

Fonte: Site Prefeitura Municipal de Arroio Grande

Os lugares que aparecem nas imagens acima são espaços de entretenimento a arroio-grandenses nativos e visitantes. A ponte Mauá e o Farol da Ponta Alegre chamam a atenção de turistas e amantes da história do município porque reúne beleza, tranquilidade e faz parte da história sociocultural do município. A praia do

Pontal é um refúgio para aqueles que gostam de esportes aquáticos, pescaria e quem quer um lugar novo para visitar. A Reserva Biológica do Mato Grande permite ao município a proteção e a preservação da fauna e flora local e também atrai olhares de visitantes e pesquisadores do campo da biologia. A preservação destes lugares é uma demanda pública sendo muito importante para o turismo local e preservação ambiental. Ao Noroeste da BR-116, se encontra o 3º Subdistrito, onde predominam relevos suaves e várzeas, ponto turístico a Reserva Biológica do Mato Grande, área de preservação da mata nativa e espécies de animais silvestres que continua sobre a localidade do distrito de Santa Isabel. Ao Norte do 3º Subdistrito, a localidade de Santa Isabel, onde fica localizada a vila dos pescadores ao lado do Canal São Gonçalo, juntamente com a continuação da Reserva Biológica do Mato Grande.



Figura 8: Reserva Biológica do Mato Grande – Árvore símbolo da Reserva, a Figueira.

Fonte: Arquivo do Blogs Rede os verdes da comunicação



Figura 9: Santa Isabel – Imagem aérea da vila dos pescadores, juntamente com o Canal São Gonçalo.

Fonte: Arquivo do Site Férias Tur.

A reestruturação do Parque Verde e a conservação dos pontos turísticos citados acima contribuem para a valorização do turismo local e possibilita aos moradores e turistas lugares de lazer com entretenimento para afins de realização de atividades como passear com a família, sair aos finais de semana e feriados e também acarretaria de forma positiva na economia local, pois ocorreria a circulação na economia do município.

É importante ressaltar o trabalho feito pelas escolas do município que mantém em sua grade curricular a disciplina de Folclore e Tradição, que sua fundação tem por objetivo ensinar a história do município desde o surgimento até os dias e durante o ano letivo em parceria com a prefeitura que disponibiliza transporte escolar para a realização de saídas de campo com os alunos, são efetuadas visitas a pontos turísticos do município que tem por objetivo fazer os alunos compreender a história de cada ponto e a importância da preservação desses bens, pois são marcos que representam nossos antepassados e servem de conhecimento para as novas e futuras gerações. Nesse sentido, é possível afirmar que os alunos da rede pública municipal, ao conhecer a história, a cultura e os lugares de turismo de Arroio Grande, também percebem como são importantes as atividades de lazer e a hospitalidade em sua rotina. Segundo Lossio e Pereira (2007, p. 1-2) O conhecimento da cultura local reforça a valorização bem como o incentivo ao desenvolvimento da região. Por isso, reforço aqui neste trabalho a importância de levar aos alunos os conhecimentos turísticos e históricos de sua região.

3. Lazer e Hospitalidade em Perspectiva: reflexões teóricas

Antigamente as pessoas passavam mais tempo em seus empregos, em jornadas de trabalho de 12, 14 e até 16 horas, pois a mão de obra era basicamente manual. Dumazedier (2000) afirma que com a industrialização as pessoas passaram a ter mais tempo livres e assim podendo desfrutar do tempo livre em centros urbanos, então começa as discussões e conceitos sobre o lazer. Então o ócio, ou seja, o não fazer nada passa a ser planejado e substituído por lazer e turismo, de acordo com a necessidade de cada pessoa. De acordo com Barbosa (2011) “O lazer como conceito passou a ser discutido após a Revolução Industrial, antes disso, o que havia eram discussões sobre o tempo de ócio, o não trabalho”.

Da mesma forma, no século XX, aumentaram as discussões sobre a hospitalidade como um conceito, uma ciência. Alguns autores como Grinover (2009) e Gotman (2007) que trazem discussões e contribuições sobre hospitalidade atribuindo diretamente a interação das pessoas entre elas e com o espaço. Esse capítulo objetiva fazer reflexões teóricas sobre o lazer como uma necessidade humana, necessário para a saúde e desenvolvimento integral das pessoas e a hospitalidade pública e seu papel de agregar, estimular o convívio, apreciar e interagir com o meio natural e outros.

3.1 O Surgimento do Lazer e seu papel na vida humana

O lazer só conseguiu espaço na vida das pessoas a partir do Século XIX, com a mudança de comportamento da sociedade com relação ao trabalho, tendo início nos países europeus, antigamente o não fazer nada não existia até mesmo nos momentos que eram de descanso seria realizado algum trabalho manual, no decorrer dos anos o lazer passou a ser um direito de todos. De acordo com Pereira (2009) “A importância e relevância deste direito deram-se juntamente com o processo de urbanização, industrialização (maquinismo, eletrificação, eletrônica ou automatização) e a comunicação de massa, elementos característicos da Revolução Industrial.”

O lazer atualmente é visto como uma necessidade, pois todo cidadão após dias rotineiros de trabalho procura espaços e atividades que lhes proporcionem momentos de lazer e descontração. Neste contexto ele tem a oportunidade de relaxar, descansar, se distrair, exercer alguma forma de recreação. Para o sociólogo francês Jofre Dumazedier (1973, p. 34), o lazer pode ser compreendido como:

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1973, p.34).

Conforme o autor, a escolha do lazer é livre, o que é lazer para uns não necessariamente precisa ser para o outro. Ressalta-se a questão da possibilidade de o lazer ser um momento de formação, de aprendizado, e que deve ocorrer fora do tempo de trabalho e das obrigações sociais e domésticas. O lazer é indispensável aos trabalhadores, pois contribui para questões de saúde física e mental, e considerando

a importância do direito ao lazer e o livre arbítrio de cada pessoa escolher suas atividades de lazer.

Segundo Marcelinno (1995) o ser humano tem por hábito estar ocupado seja por obrigação profissional ou não, em alguns grupos sociais é de costume planejar atividades de lazer para dias livres, com intuito de descansar e descontraír, tirando o foco dos dias tensos. O lazer, por sua vez ao longo dos anos deixou de ser um privilégio aos mais favorecidos e passa a ser um direito de todos. Oportunizando o repouso, o descanso, a diversão, ou seja, a desopilação do tempo de trabalho.

Segundo Melo (2003, p. 21) existem vários interesses que contribuem para a prática do lazer, tais como: “interesses físicos, interesses artísticos, interesses manuais, interesses intelectuais, interesses sociais”. As pessoas associam práticas de lazer aos seus próprios interesses, como esportes por ser uma atividade física proporcionando bem estar ao corpo, peças teatros com temas globais, bares e restaurantes a fim de encontrar familiares e amigos, leitura de bons livros, entre tantas outras.

A forma mais comum de lazer que as pessoas exercem é o turismo, de acordo com Vasconcelos e Coriolano (2014) “o turismo, contudo, é uma abstração, o que existe são os lugares e o têm transformados em atrativos turísticos naturais e culturais a serem usufruídos pelas pessoas viajantes”. Porém esse tipo de lazer gera gastos com locomoção, hospedagem, alimentação, e muitas pessoas não dispõem de condições financeiras para usufruir de tais atividades.

O lazer acontece no tempo livre de cada pessoa, assim como destaca a definição de Cavallini e Zacharias (1994) que diz que o lazer é o estado de espírito em que o ser humano se coloca, dentro do seu tempo livre sempre em busca do lúdico, ou seja, da diversão, da alegria e do entretenimento. O lazer pode ser aproveitado e socializado em espaços privados como shoppings, teatros, cinemas, pizzarias, bares e entre tantos outros, porém o lazer também acontece e, é comum nos espaços públicos que são lugares que a cidade oferece aos seus moradores, tais como parques, centros comunitários, praças e centros de eventos.

Os municípios devem proporcionar espaços públicos à sua comunidade, as atividades estão ligadas à cultura daquele meio, levando em consideração as necessidades sociais. Segundo Santos (1992, p.05) “o espaço deve ser considerado como uma totalidade. O espaço não pode ser formado apenas pelas coisas, pelos

objetos geográficos, naturais e artificiais, mas também deve ser considerada a sociedade. É no espaço que a vida se torna possível”. O lazer por sua vez faz parte das necessidades sociais dos cidadãos, nos espaços públicos dão-se as relações sociais, e essa questão deve ser levada em consideração, pois de nada será válido um espaço público com todas as atribuições (estrutura, organização, limpeza, atividades, atrativos) sem frequentadores.

Em análise da importância do lazer e suas bibliografias, há então a necessidade de destacar o espaço público como ponto de partida para que o cidadão possa usufruir do lazer, este pode se dar em vários locais e alguns deles construídos e organizados exclusivamente destinados a momentos prazerosos de seus moradores, estes espaços são usados de forma coletiva e os mesmos pertencem ao poder público.

Santini (2003) destaca que a utilização de parques e praças pode ser considerado como um índice positivo na qualidade de vida urbana, desde que esses espaços sejam adequados para sua compatibilização como os aspectos cruciais da vida contemporânea e, principalmente, com os lazeres. O poder público é o responsável principal pela manutenção e organização desses espaços, dependendo do local poderão ser realizadas várias atividades e também desenvolver projetos culturais. O lazer nesses espaços se dá de diversas possibilidades ligadas à cultura como o jogo, a brincadeira, a festa, o passeio, o esporte e também as formas de arte (pintura, escultura, literatura, dança, teatro, música, cinema), dentre várias outras possibilidades.

Em cidades do interior não há tantos investimentos em espaços privados, e a população procura e frequenta espaços públicos. As pessoas que utilizam esses espaços públicos para lazer devem usufruir com responsabilidade, mantendo a organização e a limpeza. Caso esses espaços não se encontrem em boas condições e não apresentem qualidade na sua estrutura, as pessoas deixam de frequentá-los e assim acabam sendo degradados e não preservados. Para que isso não aconteça os governantes devem realizar investimentos no planejamento do seu município voltados ao lazer, de forma a atender as necessidades culturais daquela comunidade.

De acordo com Custódio (2006), o planejamento urbano deve enaltecer dois aspectos, sendo o primeiro a consideração da cidade como um ambiente dinâmico em constante processo de transformação, particularmente pelo crescimento e diversificação populacional constante e o segundo pressuposto que o planejamento

urbano seja centrado na ideia principal de busca da melhoria da qualidade devida da população, sendo, ao mesmo tempo, adequado ao pleno desenvolvimento dos cidadãos. Ou seja, o planejamento é um referencial futuro que possibilita organizar, elaborar e programar ações que proporcionem bem estar as pessoas, já no planejamento urbano deve ter um leque de ambientes e atividades que motivem as pessoas a usufruí-los com qualidade.

O lazer tem destaque quando o objetivo é atender as necessidades sociais, pois ele proporciona ao cidadão momentos de descontração e socialização com outros indivíduos, um espaço público com boa estrutura, bem conservado, com atividades diversificadas e execução de projetos que proporcionem momentos de prazer é um direito de todo e qualquer cidadão, a Lei Federal nº6.766 (BRASIL, 1979)³que prevê os requisitos urbanísticos para loteamento no artigo 4º diz que as áreas destinadas a sistemas de circulação, a implantação de equipamentos urbanos e comunitários, bem como os espaços livres de uso público, devem ser proporcionais à densidade de ocupação prevista pelo plano diretor ou aprovada por lei municipal para a zona em que se situem.

A sustentabilidade social é uma discussão que não deixa de ser questionada, pois a mesma é importante para toda a comunidade, independentemente da classe social. A busca pela qualidade de vida envolve melhorias em diversos aspectos, como transporte público, saúde, educação, segurança e lazer. A sustentabilidade social por sua vez tenta criar meios para suprir as necessidades básicas de uma geração, relacionada aos espaços públicos destinados a lazer ainda há falta de acessibilidade, estrutura, entretenimento, atividades para faixa etárias diferentes, aparência, conforto, adequação ambiental e segurança, estes são aspectos básicos e necessários para que um espaço público tenha qualidade e atenda bem seus frequentadores.

Um espaço público bem estruturado torna-se atrativo, motivando as pessoas acompanhados de familiares e/ou amigos a se motivarem ao uso do local, alguns autores contribuem com suas pesquisas e confirmam que a manutenção dos parques eleva o nível de satisfação daqueles que fazem uso dos locais, nessa perspectiva, o espaço público é caracterizado como área onde os diferentes grupos sociais compartilham o mesmo território no espaço urbano. Nesse sentido, Sobarzo (2004) considera que “o espaço público é analisado como um produto e um possibilitador das

³BRASIL, São Paulo, 2010.p. 294. 1. Lei Federal 6.766/79. 2. Loteamento.

relações sociais” (SOBARZO, 2004, p. 22), nos espaços públicos as pessoas podem socializar, interagir, se conhecer, festejar, estudar, realizar pequenos eventos, permitindo que os cidadãos se conectem entre eles e com o lugar. Sendo assim o espaço público é importante para as relações sociais, e com elas haverá as possibilidades para manutenção do espaço, ou seja, um depende do outro.

3.2 Hospitalidade pública em Parques urbanos: algumas considerações

Hospitalidade é o ato de hospedar, ou seja, receber e cuidar de alguém que pertença a um ambiente diferente do anfitrião (pessoa que concede a hospedagem). Sendo assim Camargo (2004, p. 52) define a hospitalidade como “o ato humano de recepcionar, hospedar, alimentar e entreter pessoas temporariamente deslocadas de seu habitat natural”. Um espaço público deve ser hospitaleiro, o poder público é o responsável por esses locais e é quem organiza os espaços para a convivência entre os indivíduos, essa organização deve ser baseada em um conhecimento detalhado, para que os frequentadores retornem.

Para Grinover (2009), a essência da hospitalidade passa pelo papel da cidade, pois relações de receptividade e integração entre moradores e visitantes acontecem nesse cenário. Elementos sociais, culturais, históricos, econômicos e ambientais tornam a cidade hospitaleira ao proporcionar a interação, o acolhimento e relações sociais entre morador e visitante. O Parque Verde por sua vez é capaz de se tornar hospitaleiro e proporcionar aos seus visitantes momentos de socialização e lazer. A interação entre as pessoas deve acontecer, é necessário entre crianças, jovens, adultos e idosos gerando um senso de união de poder da comunidade, etc.

Gotman, citado por Bezerra (2007, p. 337) afirma que “a hospitalidade é um processo de agregação do outro à comunidade”, ou seja, é fazer alguém se sentir bem em um lugar diferente, passar a ele um sentimento de pertencimento, que também faz parte desse novo lugar. Neste contexto de turismo a hospitalidade é de grande importância, pois ela traz um retorno positivo para o local onde é aplicada, pois as pessoas ficam satisfeitas com o acolhimento durante a permanência e provavelmente irá retornar e indicar os serviços. Sendo assim, sabe-se que cada indivíduo tem o direito de ir e vir, e tornando um espaço público que atenda suas expectativas fará

Pode-se observar na Figura 10 que o Parque Verde é extenso, possibilitando a oferta de diversas atividades de lazer e tornando o município mais atrativo para o turismo. Pode se ver também que o parque tem acesso facilitado, para quem mora em Arroio Grande e também para quem chega ao município pela BR 116. O Parque Verde tem duas avaliações junto ao Google, conforme a Figura 11. Uma avaliação afirma que o Parque Verde é adequado para fazer exercícios físicos ao ar livre e ressalta sobre a carência de infraestrutura adequada para a permanência no local (sanitários) e para recreação infantil, ou brinquedos em uma pracinha.



Figura 11 Avaliação do Parque Verde junto ao Google.

Fonte: Google (2021)

A avaliação demonstra as motivações da escrita desse projeto. Para descobrir os anseios da comunidade com relação ao Parque Verde foi criado um questionário com o propósito de investigar sobre o objeto de estudo.

4.1 Resultados da pesquisa: O olhar do autóctone sobre o Parque Verde

O questionário foi elaborado pela ferramenta Google Forms, com quatro perguntas discursivas com possibilidade de respostas em parágrafos, foi enviado para moradores do município, buscando identificar quais são as suas sugestões de melhorias e, sugestões atividades de lazer que podem ser realizadas neste espaço, o mesmo foi publicado em diversas redes sociais, alcançando amigos e familiares, além de outros indivíduos.

As perguntas podem ser verificadas no Apêndice desse trabalho às quais 55 pessoas responderam entre os meses de Julho e Agosto do ano de 2021. A seguir serão descritas e analisadas as respostas do questionário, foi elaborado gráficos baseados nas respostas obtidas para uma melhor compreensão do leitor.

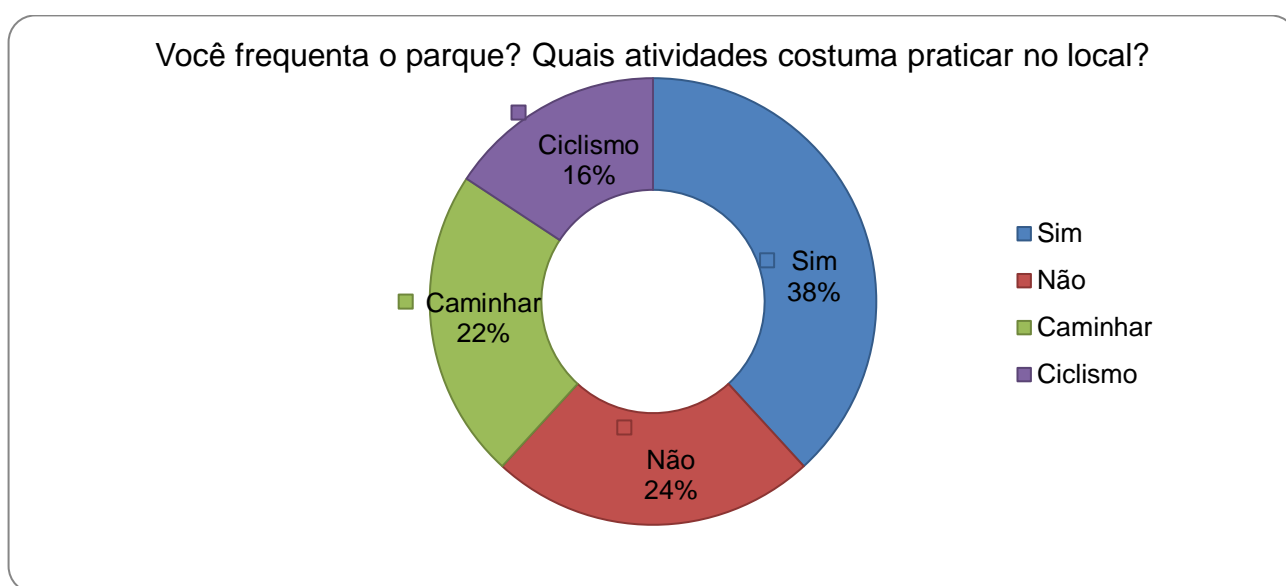


Gráfico 1: Parque Verde e atividades praticadas no local.

Fonte: da autora

A questão número um, buscava investigar se os respondentes frequentavam o parque e quais atividades praticavam no local. Conforme visto de acordo com os entrevistados, no gráfico um é possível analisar que a maioria respondeu que sim, 38%, que frequentam o local e em segundo lugar com 24% responderam que não são frequentadores do mesmo. Entre as atividades descritas pelos frequentadores duas foram mais mencionadas, a prática de caminhadas com 22% e passeios de ciclismo com 16%.

Para os respondentes, o Parque Verde é um excelente espaço para prática do ciclismo e caminhada por ser um lugar calmo, arejado, espaçoso. Sabemos que a rotina da zona urbana é um pouco barulhenta e agitada e os espaços públicos de lazer com áreas verdes se tornaram um refúgio, pois estes espaços nos possibilitam ter um contato mais próximo com a natureza e permiti a realização de atividades.

Os 24% participantes do questionário que não frequentam o local afirmam que o parque não está adequado para uso, pois necessita de planejamento e melhorias na infraestrutura do mesmo.

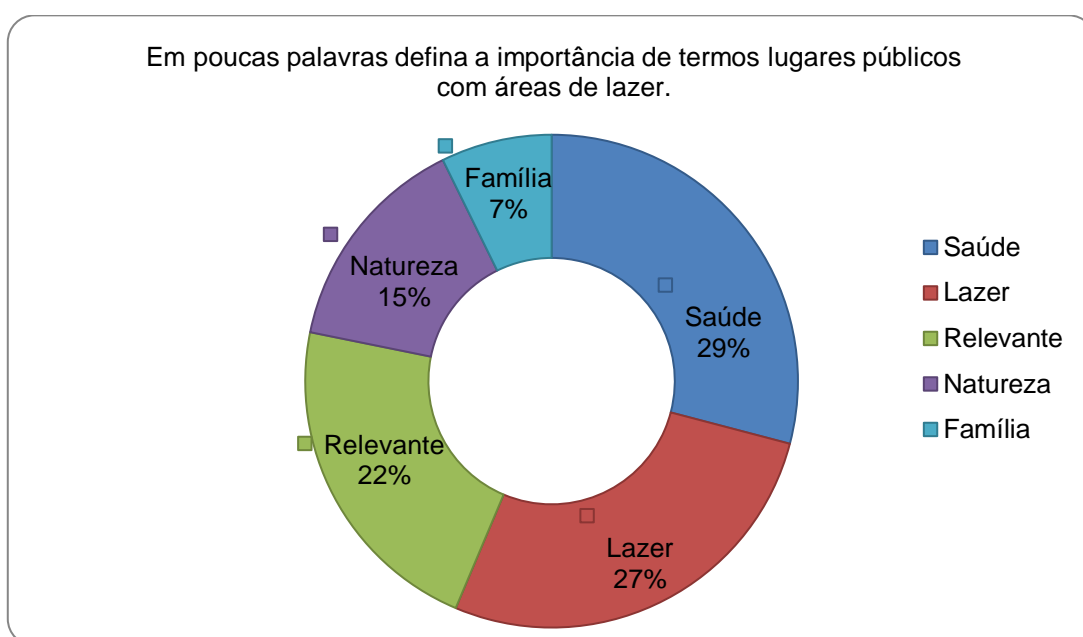


Gráfico 2: Definições da importância dos lugares públicos com área de lazer.

Fonte: da autora

A questão número dois tem como objetivo compreender a importância de termos lugares públicos com área de lazer para os participantes do questionário. Em primeiro lugar com 29% os respondentes afirmam que é importante para saúde, pois esses espaços proporcionam muitos benefícios para aqueles que frequentam em quesitos de saúde mental e corporal, segundo lugar com 27% apontam a importância desses locais, pois é possível a realização de atividades de lazer, terceiro lugar com 22% afirmam que o parque é relevante para a comunidade, pois é uma opção de lazer para os indivíduos em momentos em que se encontram com tempo livre, quarto lugar com 15% afirmam que é essencial termos lugares públicos de lazer, pois assim é possível manter o contato com a natureza e os seus benefícios e em quinto lugar com

7% definiram a importância dos locais públicos de lazer como ambientes agradáveis ao qual podem proporcionar momentos alegres em família o quais são momentos importantes pois fortalece os laços afetivos.

A análise do gráfico reflete que muitas pessoas ainda não perceberam a real importância de preservar esses espaços públicos de lazer e também visitá-los e aproveitar o que eles têm a nos oferecer para a realização de variados esportes e atividades de recreação.

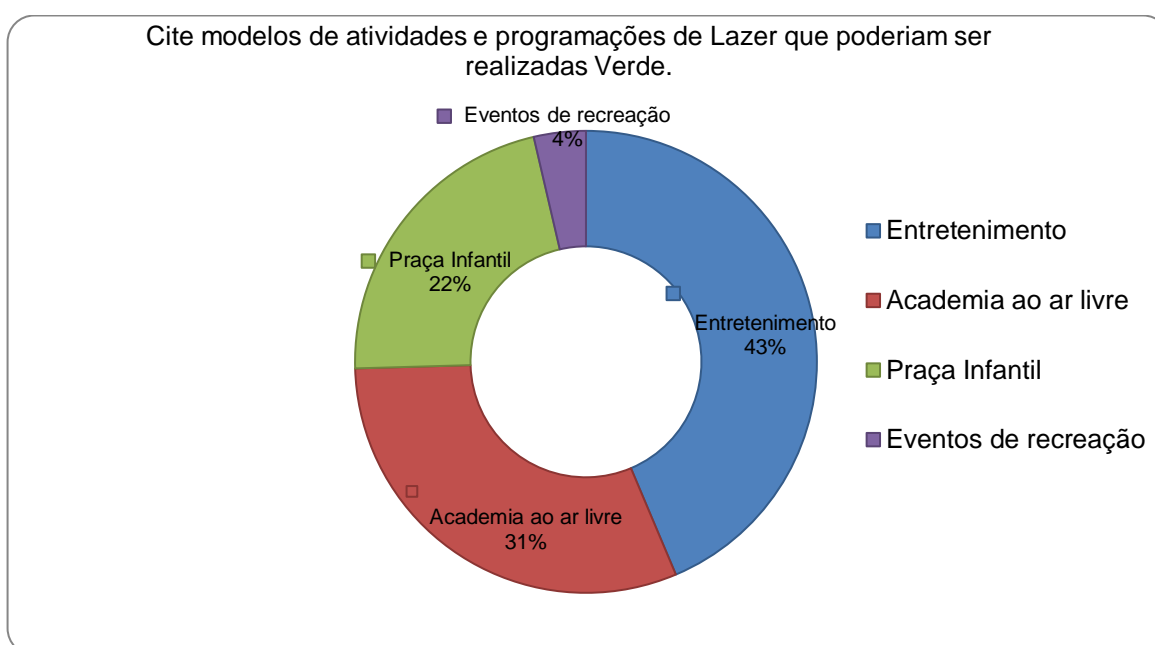


Gráfico 3: Modelos de atividades e programações de Lazer

Fonte: da autora

A questão número três buscou compreender a demanda de sugestões que os participantes tinham em relação de atividades e programações de lazer para o local.

Os participantes em uma grande escala com 43% sugerem que o local disponha de atividades de entretenimento, em segundo lugar com 31% sugeriram a implantação de uma academia ao ar livre, terceiro com 22% a colocação de uma praça infantil e 4% a realização de eventos de recreação.

Segundo os relatos coletados em unanimidade as pessoas desejam a implantação de uma academia ao livre, pois além de ser mais uma opção para atrair visitantes para o parque, também contribui com a saúde física e mental da população, uma vez que, nos últimos dois anos mundialmente enfrentamos um período de intenso

isolamento social onde foram impostas restrições, como a necessidade das pessoas se manterem mais em suas residências para não aumentar a proliferação do vírus, por conta deste fato dificulta a prática de exercícios físicos.

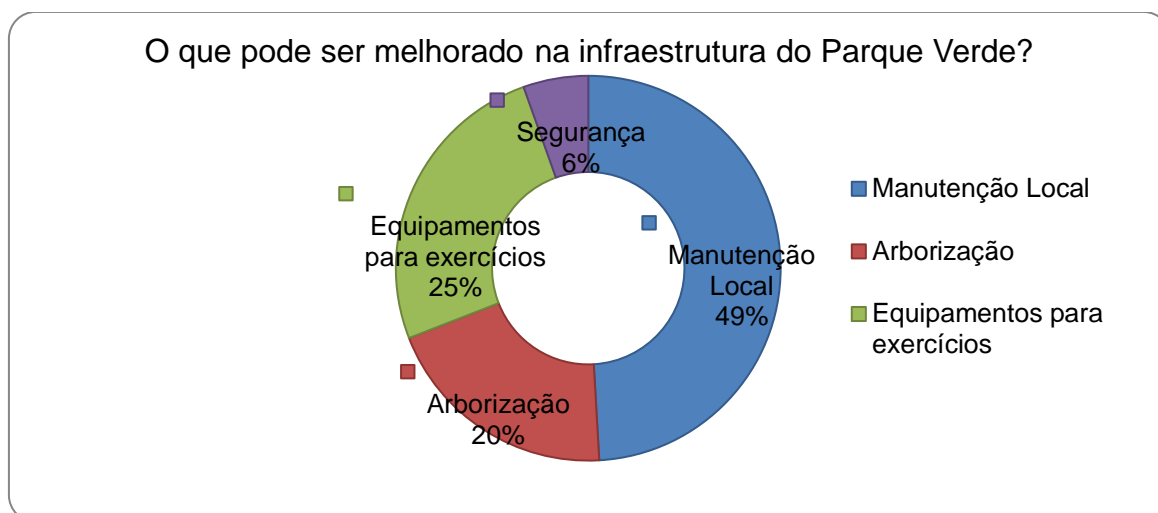


Gráfico 4: Melhorias de infraestrutura no Parque Verde.

Fonte: da autora

Na quarta questão do formulário foram solicitadas sugestões de melhorias de infraestrutura para o parque, nesta questão ocorreu um grande retorno dos respondentes, pois as respostas vieram com vários itens então foi feita uma análise minuciosa de todas as respostas e resultou nos seguintes itens conforme o gráfico acima.

Manutenção do parque (49%)

- Limpeza do parque como cortar os pastos e preservar a limpeza do local em dia.
- Iluminação fazer a manutenção nos postes realizando a troca das lâmpadas queimadas e colocação de mais postes de iluminação.
- Colocação de mais bancos no parque, implantação de lixeiras, um banheiro sanitário e a colocação de uma cerca ao redor do parque a fim de impedir a invasão de animais no local.

Arborização (20%)

O plantio de mais árvores no local e a criação de um canteiro para a plantação de flores para dar cor e vida ao parque.

Colocação de equipamentos de exercícios (25%)

A colocação de uma academia ao ar livre para prática de exercícios e a criação de uma praça infantil para as crianças.

Segurança no local (6%)

A criação de um posto de polícia no parque para garantir a segurança dos frequentadores e a preservação dos bens materiais contra roubos e depredação. Tendo em vista os dados coletados entendeu-se que o parque poderia ser mais bem reestruturado, apresentado e fazer melhorias na parte de infraestrutura, que poderiam ser expostas dessa forma:

4.2 Proposta de intervenção do Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer

Apresentamos nessa última etapa do Projeto Aplicado, a proposta de intervenção de Lazer e Hospitalidade pública junto ao Parque Verde Municipal de Arroio Grande. Conforme visto nos gráficos anteriormente, a comunidade local utiliza o Parque Verde para diversas atividades de lazer, esportes, recreação e outros. Entende-se que, tendo como base as respostas dos respondentes, a proposta abaixo irá suprir essa demanda local, melhorando a hospitalidade pública e incrementando as possibilidades de prática de lazer. A Figura 12 mostra exemplos de melhorias:

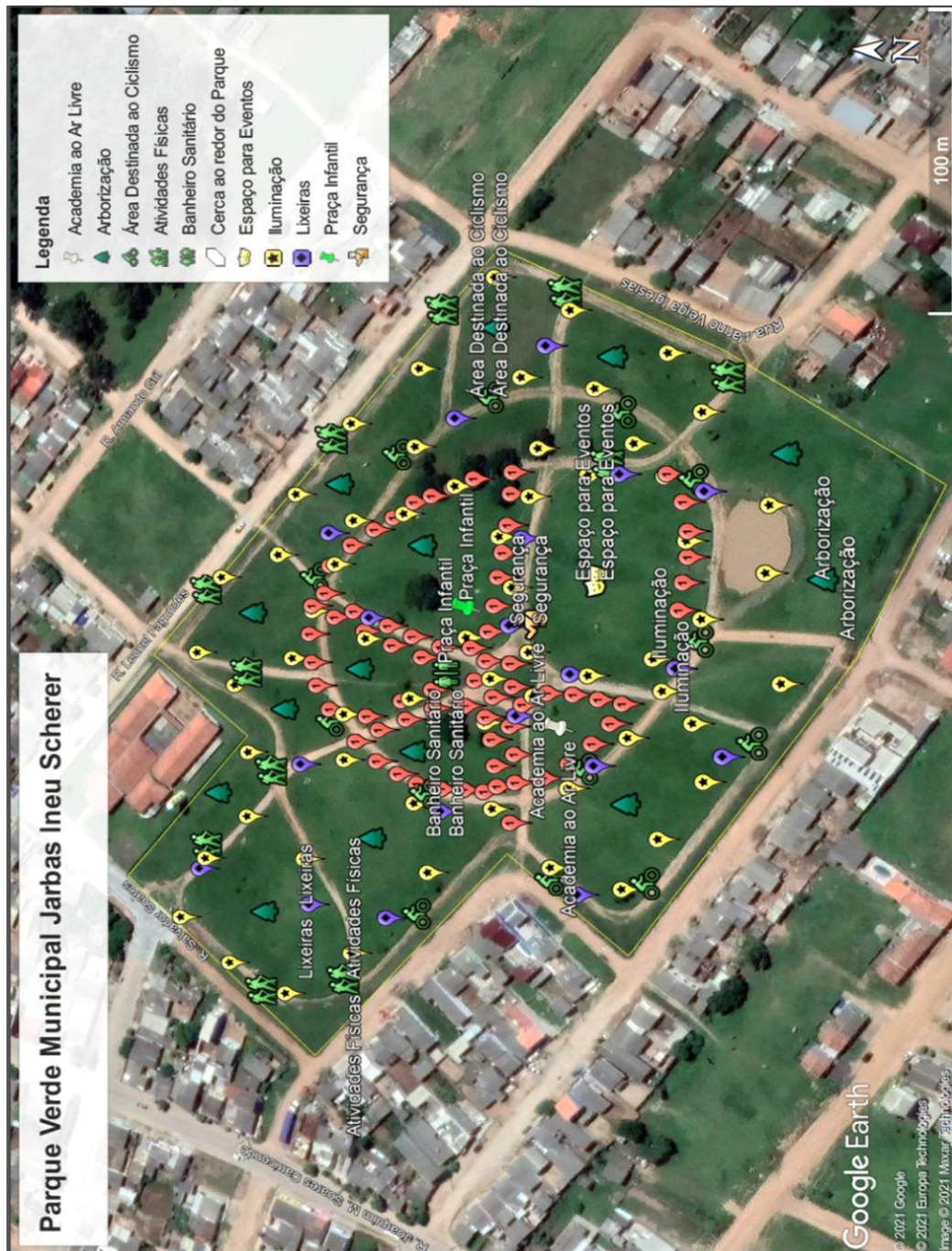


Figura 12: Projeto de melhorias junto ao Parque Verde de Arroio Grande.

Fonte: Google Earth com adaptações da autora

A Figura 12 tem como objetivo mostrar aos leitores sobre onde seria implementadas as melhorias citadas no questionário, que segundo os participantes são de suma importância para a maior frequência de pessoas no Parque Verde. Para maior entendimento do assunto em questão, foi criado um croqui a partir de uma imagem aérea retirada do site Google Earth, para poder realizar demarcações com as

demandas de melhorias de infraestrutura dos respondentes do questionário, assim, o leitor consegue ter uma noção do espaço e do modo em que foi pensando a colocação de todos os itens mencionados abaixo.

Ao centro do parque seriam colocados bancos na bordas dos canteiros (marcador de cor vermelha) visando um bom descanso para os visitantes; ao lado seria colocada a academia ao ar livre (marcador branco) na qual foi um dos equipamentos mais solicitado para o local; pelo lado oposto da academia ao ar livre será a praça infantil (marcador de cor verde) para entretenimento do público infantil; e ao lado a colocação de banheiros sanitários (marcador verde de público masculino e feminino) para atender a demanda do local; ao lado direito da praça seria implementado um posto de segurança (marcador amarelo de guarda); e ao lado do posto de segurança, seria feita uma área para realização de eventos (marcador amarelo de máscaras). Esses recursos citados acima trazem valorização e beneficiam as pessoas que frequentam o parque, pois o centro de eventos, a área verde, a academia ao ar livre e a praça infantil são essenciais a um lugar de domínio público.

Ao redor da praça seria destinada a práticas de esportes tais como ciclismo (marcador verde de ciclista), atividades físicas (marcador verde de pessoas caminhando). As atividades físicas é um fator indispensável para a saúde populacional de qualquer município e termos espaços que incentivem suas práticas serve para auxiliar tanto para saúde física quanto mental dos seus moradores.

Em todo o parque, contará com iluminação (marcador amarelo) através de postes na borda de todos os canteiros, seguidos por colocação de lixeiras (marcadores de cor roxa), ao redor construída uma cerca (linha amarela em redor do parque) para evitar a entrada de animais no local e por finalização a implantação de árvores (marcador verde de árvores) em todos os canteiros, por se tratar de um Parque Verde. Estes recursos acima são fundamentais para termos espaços de área verdes adequados e limpos para uso da comunidade para que as pessoas sintam-se mais próximas a natureza.

Veja a seguir algumas imagens de parques com a infraestrutura adequada para receber moradores locais e turistas:

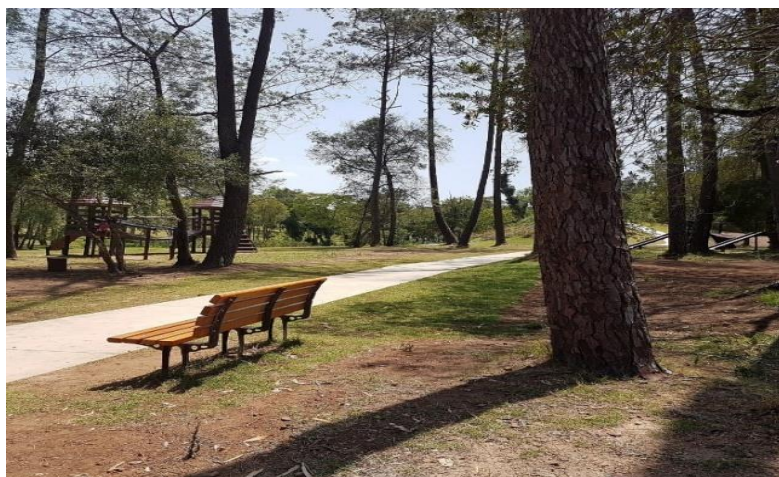


Figura 13: O Parque El Jaguel – Punta Del Leste

Fonte: Google Imagens (2021)

A figura 13 apresenta um parque organizado, limpo, arborizado, com bancos, proporcionando conforto aos visitantes. Assim, como o referencial teórico do sociólogo Jofre Dumazedier (1973) que define lazer como um conjunto de ocupações de entrega para repouso ou diversão e este parque apresenta uma infraestrutura adequada e bons espaços para descanso e diversão. Por isso, trago a proposta de investir em espaços como estes no Parque Verde. A Figura 14 mostra uma fotografia da área de recreação infantil.



Figura 14: O Parque El Jaguel – Punta Del Leste

Fonte: Google Imagens (2021)



Figura 15: O Parque ElJaguel-Punta Del Leste

Fonte: Google Imagens (2021)

Nas figuras 14 e 15 mostram duas praças infantis com variedade de brinquedos que fazem a alegria das crianças. Lugares assim atraem moradores locais e turistas que, conseqüentemente, desenvolve a atividade econômica da cidade. Se no Parque Verde tivesse praças bem organizadas como estas, ele seria mais um lugar de atração turística e entretenimento para a comunidade.



Figura 16: O Parque El Jaguel – Punta Del Leste

Fonte: Google Imagens (2021)

Na figura 16 observa-se uma academia ao ar livre com todos os equipamentos necessários para as pessoas fazerem exercícios físicos. O município que oferece um parque com boa estrutura e um lugar completo e amplo ao seus moradores e visitantes está cuidando da saúde física e mental dos seus. Por isso, enfatizados no presente trabalho a importância da colocação de uma academia no Parque Verde.



Figura 17: O Parque El Jaguel – Punta Del Leste

Fonte: Google imagens (2021)

Na figura 17 vemos o nome do parque em destaque e investir em propaganda é uma boa opção para atrair o público e facilita a identificação do local. No Parque Verde não existe uma entrada atrativa para que as pessoas possam fotografar, registrando sua presença ou localizar o parque. Desta forma, enfatizamos neste trabalho que investir também na estética do local é um meio de torná-lo popular.

O Parque El Jaguel-Punta Del Leste está localizado no Parque San Rafael, Av. Del Mar, 20100 Punta Del Este, Departamento de Maldonado, Uruguai. É um excelente lugar de recreação e lazer e, por isso, escolhi ele como protótipo da proposta de melhorias para o Parque Verde. Nele temos academia ao ar livre, camping de futebol, praça infantil, área verde com amplos espaços para acolher bem seus visitantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da elaboração desse projeto, verificou-se a importância do Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer como um lugar de lazer e hospitalidade pública em Arroio Grande. O principal objetivo foi propor alternativas de lazer e hospitalidade pública, pois se entende que o espaço é de grande importância para a comunidade arroio-grandense, pois é utilizado como área de lazer, atividades físicas e descanso. Para fundamentação do projeto foram utilizados conceitos de lazer, hospitalidade pública, sustentabilidade social.

Durante as visitas realizadas ao parque foi possível fazer algumas observações, como perceber a depredação de alguns bens, por mau uso ou alvo de vandalismo, por conta deste fato propõe que o poder público, prefeitura, órgão responsável pelo local realize campanhas, palestras e criação de materiais para distribuição em parcerias com as escolas que ressalte e conscientize a população da importância de termos lugares públicos nos espaços urbanos para a comunidade e as futuras gerações, pois não basta apenas o poder público dispor de investimentos para o local se não houver uso consciente pela comunidade.

Assim acredito que o executivo municipal deveria promover campanhas educativas no município e escolas em defesa do patrimônio público. Outra maneira de trazer valorização e visibilidade ao Parque Verde é investir em eventos públicos criando exposições, bingos, sarais para que os moradores criem o hábito de visitar e valorizar o local como nosso ponto turístico. Também podem ser feitas diferentes atividades junto à comunidade escolar e professores de educação física com estudantes de escolas públicas ou privada para prática de diferentes esportes como campeonatos e torneios de variadas modalidades esportivas.

Nesta perspectiva, este trabalho representa um modo de investir e valorizar patrimônio público de Arroio Grande/RS. Quando pensamos em criar um projeto aplicado e que tenha viabilidade de ser executado na comunidade se pensa primeiro no conforto em bem estar da população, proporcionando um parque que ofereça uma infraestrutura adequada a seus visitantes.

Neste projeto propus melhorias para o Parque Verde em toda sua infraestrutura. Para que isso fosse possível foi realizada a criação de um questionário onde a comunidade participou sugerindo melhorias ao local. De acordo com as

respostas dos participantes buscou-se valorizar o que o parque tem de melhor e criar estratégias para que essas melhorias aconteçam. Inclusive, ao final do projeto foi colocado como exemplo o Parque El Jaguel-Punta Del Leste para que ficassem claro aos leitores deste trabalho as demandas propostas para o Parque Verde.

Depois das pesquisas realizadas junto a comunidade e o estudo de teóricos que defendem os conceitos de hospitalidade pública, lazer e sustentabilidade social seria importante dar continuidade com este projeto para que ele não fique apenas no planejamento. Para isso, seria necessário levar as demandas da comunidade que foram expressas pelos moradores mediante o questionário realizado aos órgãos competentes do município para que nosso Parque Verde seja revitalizado.

Conclui-se que a conscientização da comunidade para a preservação, a manutenção e melhorias no Parque Verde é de suma importância para a valorização turística do município de Arroio Grande. Parques que são bem organizados e contam com uma infraestrutura adequada oferecem aos seus visitantes um espaço acolhedor com ótimas opções para que se realizem diversas atividades. Foi nessa perspectiva que elaboramos um modelo de proposta de parque em benefício de todos arroio-grandenses e seus visitantes.

6. REFERÊNCIAS:

BEZERRA, Sandra. R. Z. S.. **Apontamentos Sobre Hospitalidade, Turismo e Modernidade. Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. 2007.** Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/567>>. Acesso em: 05 de Setembro de 2021.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade.** 2ª ed. São Paulo: Aleph, 2004.

CAVALLINI, Vinicius, R; ZACHARIAS, V. **Trabalhando com lazer.** São Paulo: Ícone, 2007.

CUSTÓDIO, Renata. B. **A influência das intervenções urbanísticas na atividade turística da cidade de Curitiba.** 2006. Dissertação de Mestrado em Gestão Urbana - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2006. Disponível em:<<https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-3083/a-influencia-das-intervencoes-urbanisticas-na-atividade-turistica-da-cidade-de-curitiba>> . Acesso em: 01 de Setembro de 2021.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e cultura popular.** São Paulo: Perspectiva, 1973.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular.** 3ª ed. São Paulo: Perspectiva: SESC, 2000;

GRINOVER, Lucio. **A Hospitalidade na perspectiva do espaço urbano.** *In:* Revista Hospitalidade. Ano VI, nº 1, junho de 2009. Disponível em: <<https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/214/284>>. Acesso em: 05 de Setembro de 2021.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação.** 3 ed. Campinas: Papirus, 1995.

SANTINI, Rita. de C. G. **Dimensões do lazer e da recreação – questões espaciais, sociais e psicológicas.** São Paulo: Angelotti, 2003.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método.** São Paulo: Nobel, 1992.

SOBARZO. O. Alfredo. **Os espaços da sociabilidade segmentada: a produção do espaço público em Presidente Prudente.** 2005. 221 f. Tese (doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 20. Disponível em:<<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/105050>>. Acesso em: 04 de Agosto de 2021.

VASCONCELOS, P. Fábio; CORIOLANO, N. Luzia. **Lazer e turismo: Novas centralidades da sociedade contemporânea.** Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/448/291>>. Acesso em: 04 de Agosto de 2021.

LÓSSIO, A. Rúbia. R e PEREIRA, M. Cesar. **A importância da valorização da cultura popular para o desenvolvimento local.** Disponível

em: <http://www.cult.ufba.br/enecult2007/RubiaRibeiroLossio_CesardeMendoncaPereira.pdf>. Acesso em: 04 de Agosto de 2021.

GALARRAGA, José. A. S. **Projeto para o desenvolvimento turístico da Praia Do Farol Da Ponta Alegre em Arroio Grande/RS.** Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/4645>>. Acesso em: 03 de Agosto de 2021.

PEREIRA, Marcela. S. A. **Direito ao lazer e legislação vigente no Brasil.** Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistadireito/article/view/7030/4248>. Acesso em: 03 de Agosto de 2021.

FERREIRA, Adriana. F. **Planejamento turístico: uma proposta para arroio grande-RS.** Disponível em: <<http://dspace.unipampa.edu.br:8080/jspui/handle/riu/2211>>. Acesso em: 03 de Agosto de 2021.

BARBOSA, Talita Prado. **Origens e significados do lazer.** Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/S8APKY2XpWzS5yC_2013-5-23-16-28-57.pdf>. Acesso em: 05 de Setembro de 2021.

BRASIL. Lei Federal nº. 6.766/79. De 19 de dezembro de 1979. **Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras Providências.** 2. Loteamento. Código Civil. São Paulo, 2010.

Sites

PORTAL FÉRIAS. **Santa Isabel do Sul.** Disponível em: <<https://www.ferias.tur.br/fotogr/133417/santaisabeldosul-porjoseailtonpereira/santaizabeldosul/>>. Acesso em: 06 de Agosto de 2021.

NOSSA SAÚDE. **Pandemia aumenta casos de depressão e ansiedade no Brasil!** Disponível em: <<https://www.nossasaude.com.br/dicas-de-saude/pandemia-aumenta-casos-de-depressao-e-ansiedade-no-brasil/>>. Acesso em: 04 de Agosto de 2021.

SANTA ELIZA ECO RESORT. **5 Benefícios do contato com a natureza.** Disponível em: <<https://santaeliza.com.br/5-beneficios-do-contato-com-a-natureza/>>. Acesso em: 04 de Agosto de 2021.

VIVA BEM UOL. **Menos estresse, mais memória; 7 benefícios do contato com a natureza.** Disponível em: <<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2018/09/15/beneficios-do-contato-com-a-natureza-veja-como-inclui-los-no-dia-a-dia.htm>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2021.

CLICSUL.NET. **[AG] Votorantim está pronta para produzir calcário em Arroio Grande.** Disponível em: <<http://www.clicsul.net/portal/ag-votorantim-esta-pronta-para-produzir-calcario-em-arroio-grande>>. Acesso em: 05 de Setembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO GRANDE. **Imagens da cidade.** Disponível em: <<https://www.arroiogrande.rs.gov.br/album/imagens-da-cidade/1>>. Acesso em: 01 de Setembro de 2021.

REDE OS VERDES DE COMUNICAÇÃO. **Demarcação de reserva biológica preocupa arrozeiros e pescadores.** Disponível em:<<http://osverdestapes.blogspot.com/2011/12/demarcacao-de-reserva-biologica.html>>. Acesso em: 05 de Setembro de 2021.

TRIPADVISOR. **Parque El Jaguel-Punta Del Leste.** Disponível em:<https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g294066-d5953697-Reviews-Parque_El_Jaguel-Punta_del_Este_Maldonado_Department.html>. Acesso em: 10 de Setembro de 2021.

INFOESCOLA. **Lazer.** Disponível em:<<https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>>. Acesso em: 10 de Setembro de 2021.

Entrevistas

CARDOZO, J. L. **Entrevista realizada sobreoParque Verde.** Acesso em: 18 de Agosto de 2021.

7. APÊNDICE

Parque Verde Municipal Jarbas Ineu Scherer

Você conhece o Parque Verde Municipal Jarbas I. Scherer? É aquele localizado ao lado da creche EMEI GOV. Leonel de Moura Brizola. Respondendo o questionário, você me ajuda a propor melhorias nesse espaço.



Fonte: Arquivo pessoal da autora

1. Você frequenta o parque? Quais atividades costuma praticar no local?

2. Em poucas palavras defina a importância de termos lugares públicos com áreas de lazer.

3. Cite modelos de atividades e programação de Lazer que poderiam ser realizadas no Parque Verde.

4. O que pode ser melhorado na infraestrutura do Parque Verde?
